

Economia

Sai a lista das 200 maiores empresas

A Vale, a Samarco e a ArcelorMittal são as três primeiras do ranking. A receita bruta das três chega a quase R\$ 24 bilhões

Dayane Freitas

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) divulgou a lista das 200 maiores empresas do Espírito Santo, durante o lançamento da 15ª edição do Anuário IEL, ontem, em Vitória.

Os dados, referentes a 2010, indicam que a Vale é a maior empresa do Estado, com receita operacional bruta de R\$ 11,9 bilhões. Esse índice representa o total das vendas de bens e serviços prestados pelas empresas analisadas.

Em segundo lugar, está a Samarco, cuja receita operacional bruta chegou a R\$ 6,3 bilhões. Na terceira posição, ficou a ArcelorMittal

Brasil, com R\$ 5,4 bilhões.

A indústria de fertilizantes Heringer ficou em quarto no ranking, com receita operacional bruta de R\$ 3,5 bilhões, e a Brazil Trading, do setor de comércio atacadista, está em quinto lugar, com R\$ 3,2 bilhões.

Segundo o superintendente do IEL-ES, Fábio Dias, a soma da receita operacional bruta das empresas chegou a R\$ 76,8 bilhões no Estado em 2010, o que representa um acréscimo de 32,7% em relação ao ano anterior, quando a soma foi de R\$ 57 bilhões.

A indústria registrou mais da metade do percentual de receita operacional bruta das empresas, com R\$ 39 bilhões. De acordo com Dias, os dados mostram a força da indústria capixaba.

A maior parte das 200 maiores empresas está localizada em Vitória (69), Serra (38), Vila Velha (18), Cariacica (17), Linhares (12) e Colatina (10). As outras estão distribuídas entre outros municípios do Estado.



VALE

TRABALHADORES
em esteira de minério: Vale está no topo da lista. Os dados fazem parte do Anuário IEL-ES

AS 50 MAIORES NO ESPÍRITO SANTO

EMPRESA	RECEITA OP BRUTA
1 - Vale	R\$ 11,9 bilhões
2 - Samarco	R\$ 6,3 bilhões
3 - ArcelorMittal Brasil	R\$ 5,4 bilhões
4 - Fert. Heringer	R\$ 3,5 bilhões
5 - Brazil Trading	R\$ 3,2 bilhões
6 - Petróbras Distribuidora	R\$ 2,5 bilhões
7 - EDP Escelsa	R\$ 2,5 bilhões
8 - Cotia	R\$ 2,3 bilhões
9 - Fibria	R\$ 2,1 bilhões
10 - Chocolates Garoto	R\$ 2 bilhões
11 - Cisa	R\$ 1,7 bilhão
12 - ArcelorMittal Tub. Comercial	R\$ 1,6 bilhão
13 - Banestes	R\$ 1,5 bilhão
14 - Trop	R\$ 1,3 bilhão
15 - Hispanobrás	R\$ 1,1 bilhão
16 - Columbia Trading	R\$ 1 bilhão
17 - Banco do Brasil	R\$ 851 milhões

EMPRESA	RECEITA OP BRUTA
18 - Tangará Foods	R\$ 849 milhões
19 - SABB - Sist. Alim. e Bebidas	R\$ 803 milhões
20 - Vix Logística	R\$ 771 milhões
21 - Eisa - Emp. Interagrícola	R\$ 666 milhões
22 - BR Distr. ES - GN	R\$ 666 milhões
23 - Vitória Diesel	R\$ 661 milhões
24 - Unimed Vitória	R\$ 617 milhões
25 - BMC	R\$ 572 milhões
26 - Kurumá Veículos	R\$ 551 milhões
27 - Unicafé	R\$ 550 milhões
28 - Sertrading	R\$ 533 milhões
29 - Tristão	R\$ 493 milhões
30 - Hortifruti	R\$ 451 milhões
31 - Frisa	R\$ 439 milhões
32 - Cesan	R\$ 432 milhões
33 - Supermercado Casagrande	R\$ 389 milhões
34 - União Engenharia	R\$ 381 milhões

EMPRESA	RECEITA OP BRUTA
35 - Custodio Forzza	R\$ 377 milhões
36 - Perfílados Rio Doce	R\$ 357 milhões
37 - Proimport	R\$ 347 milhões
38 - Vitoriwagen	R\$ 342 milhões
39 - Souza Cruz	R\$ 307 milhões
40 - Podium	R\$ 296 milhões
41 - RDG Acos do Brasil	R\$ 291 milhões
42 - CVC	R\$ 291 milhões
43 - Nibrasco	R\$ 290 milhões
44 - Águia Branca	R\$ 258 milhões
45 - Contauto	R\$ 248 milhões
46 - Tracbel	R\$ 234 milhões
47 - Nicchio Sobrinho Café	R\$ 228 milhões
48 - Kobrasco	R\$ 220 milhões
49 - Inspection	R\$ 215 milhões
50 - Terra Nova	R\$ 209 milhões

FONTE: ANUÁRIO 2011 IEL-ES